



COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Av. Rio Grande do Sul, s/n, Bairro dos Estados, João Pessoa - PB, CEP 58030-020.

Fone: (83) 2107-1100

ATA - "PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA" COMITÊ DE INVESTIMENTOS DA PBPREV 2022

Data e local de realização

- ✓ Virtual, através do Google Meet.
- ✓ Quinta-feira, 15 de janeiro de 2022. 11h00min.

Quorum

- ✓ **José Antônio Coêlho Cavalcanti** – Presidente da PBPREV;
- ✓ **Frederico Augusto Cavalcanti Bernardo** – Membro;
- ✓ **Regina Karla Batista Alves** – Membro;
- ✓ **Luiz Carlos Júnior** – Membro;
- ✓ **Thiago Caminha Pessoa da Costa** – Membro.

ORDEM DO DIA

- ✓ Apresentação dos resultados dos investimentos de **DEZEMBRO** de 2021.
- ✓ Discussão do cenário econômico.
- ✓ Decisão sobre os investimentos.

De início, verificou-se ter atingido o quórum regimental exigido no Decreto Governamental 37.063/2016 para realização da presente reunião.

Inaugurados os trabalhos, o Presidente da PBPREV cumprimentou os presentes, passando a palavra à Gestora de Investimentos da PBPREV, Regina Karla, expôs o Relatório de Investimentos referente a **DEZEMBRO de 2021**, trazendo as rentabilidades obtidas pela PBPREV em sua carteira de investimentos.

Investidores seguem monitorando novos estudos em relação à variante Ômicron. Até então, o que se conseguiu provar é que ela possui transmissibilidade mais elevada que a delta, porém, as hospitalizações e número de mortes não subiram em decorrência da infecção com a nova cepa. Ainda não se sabe se isso ocorreu por conta da vacina ou se essa variante é, de fato, menos letal. Contudo, a OMS ainda a classifica como sendo um vírus “mortal” e prevê a contaminação de mais de 50% dos europeus até março.

Os principais dados de atividade econômica decepcionaram o mercado. O IBC-Br, considerado a prévia do PIB medido pelo Bacen, contraiu 0,4% em outubro, resultado pior do que o estimado pelo mercado, de queda de 0,2%. Em novembro, os resultados foram mistos. A produção industrial reduziu 0,2% ante expectativa de alta de 0,1%, puxada pela queda de 3% em Bens de Capital, porém, o volume de serviços cresceu 2,4% frente à leve elevação de 0,2% que era projetada por economistas.

O IPCA de dezembro elevou-se em 0,73%, contra expectativa de 0,65%. O índice fechou 2021 com alta de 10,06%, muito acima do teto da meta de 5,25%. Os principais responsáveis pela alta foram os grupos de Transportes (21,03%) e Habitação (13,05%), que combinados respondem por, aproximadamente, 60% do resultado do IPCA em 2021.

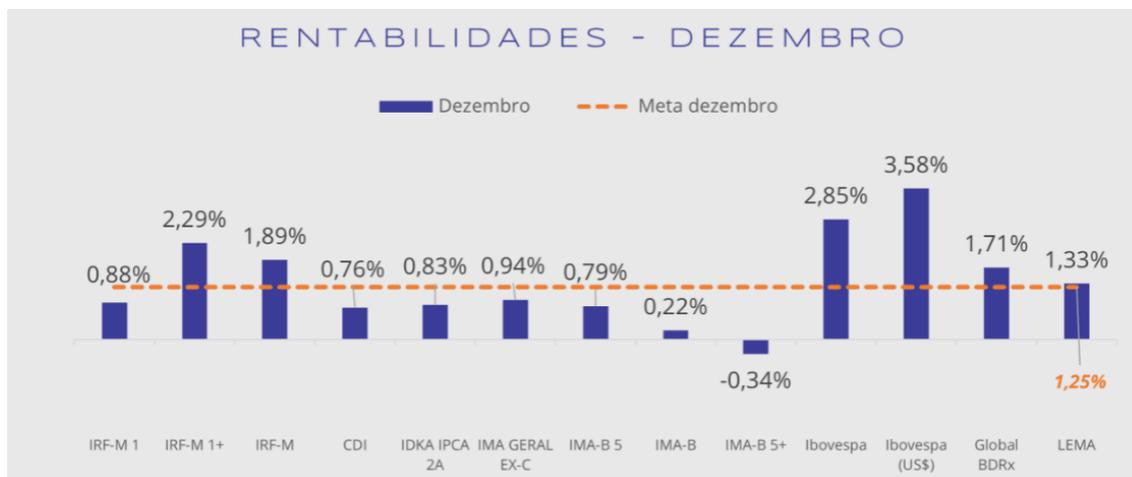
Após o anúncio do reajuste salarial para policiais federais, alguns grupos de servidores federais exigiram que o presidente Bolsonaro concedesse o reajuste para suas respectivas categorias. Os servidores entraram em paralização em janeiro e ameaçaram entrar em greve no início de fevereiro, caso não haja correção salarial. Como forma de conter as manifestações, o líder do governo na Câmara, Ricardo Barros, sugeriu que o reajuste prometido para policiais federais seja cancelado.

Os ativos brasileiros apresentaram boa performance no mês de dezembro, seguindo a recuperação parcial observada no mês anterior, com exceção do IMA-B 5+, todos os índices de renda fixa fecharam o mês no campo positivo, após mais um movimento de fechamento da curva juros. Os maiores beneficiados foram os subíndices IRF-M e IRF-M 1+, visto que as taxas de juros dos títulos pré-fixados de média duração tiveram queda.

Da família IMA-B, somente o IMA-B 5 apresentou evolução mais robusta, dado que a curva de juro real sofreu abertura nos vértices mais longos, o que prejudicou o desempenho do IMA-B e do IMA-B 5 +.

Ademais, o Ibovespa rentabilizou positivamente. Contudo, a possibilidade de greve por parte dos servidores federais compensou parcialmente os ganhos obtidos pelo índice.

O Global BDRx, índice com maior destaque em 2021, ficou no campo positivo com a valorização do S&P 500, sendo parcialmente compensada pela desvalorização do dólar frente ao real.



No mês de **DEZEMBRO de 2021** a rentabilidade dos recursos do **RPPS – PBPREV** ficou **POSITIVA** em 1,54%.

Por fim, a rentabilidade acumulada no exercício de 2021 foi de 1,83% no último trimestre, atingindo-se apenas 16,29% da meta atuarial do RPPS de IPCA + 5,47%, que perfaz 11,23% acumulado do último trimestre de 2021.

Mês	RETORNO PBPREV	RETORNO PBPREV ACUMULADO	Meta Atuarial IPCA + 5,47	Meta Atuarial Acumulada	% da Meta Atuarial
OUT	-0,66	-0,62	1,68	13,10	-39,31
NOV	0,91	0,29	1,38	14,66	66,1
DEZ	1,54	1,83	1,22	16,06	126,1
Trimestre		1,83		11,23	16,29

A carteira de investimentos da Paraíba Previdência - PBPREV encerrou o mês de **DEZEMBRO de 2021** com saldo de **R\$ 733.290.153,87**, resultado **dos aportes** nos fundos Financeiro e Capitalizado.

Para o cenário nacional, fizemos uma pequena alteração em relação aos fatores de risco comentados no panorama passado, onde o *tapering* em si não é mais o principal destaque quando tratamos de choques externos, e sim a possibilidade de elevação de juros de maneira antecipada pelo Fed. A inflação ainda acima da meta, a possibilidade de eventual agenda fiscal

expansionista por parte do Governo Federal e as eleições de 2022, devem trazer intensos movimentos de mercado.

Encerramento

Finalizada a reunião eu, **Thiago Caminha Pessoa da Costa**, servidor público estadual, lavrei a presente ata, dispensando a assinatura em virtude do ambiente virtual.

REGINA KARLA BATISTA ALVES

MEMBRO DO COMITE

CPA - 10

LUIZ CARLOS JÚNIOR

MEMBRO DO COMITE

CPA - 10

THIAGO CAMINHA PESSOA DA COSTA

MEMBRO DO COMITE

CPA - 20

FREDERICO AUGUSTO CAVALCANTI BERNARDO

Diretor Administrativo e Financeiro

CPA -20

JOSÉ ANTÔNIO COELHO CAVALCANTI

Presidente da PBPREV

CGRPPS